



MENSAGEM N° 22

DE 02 DE DEZEMBRO DE 2025

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,
EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES,**

Vimos, através deste, encaminhar para apreciação dos nobres colegas o anexo Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de ruas nesta municipalidade.

Destarte, roga de Vossas Excelências a necessária colaboração para o seu desenvolvimento, em todos os âmbitos da Administração Municipal, a fim de dar prosseguimento ao Plano de Governo implementado pela atual administração Municipal.

Requer sua tramitação, na forma disposta no Regimento Interno desta Casa Legislativa.

Certos de que esta propositura receberá a aprovação que lhes é reservada, antecipamos os nossos protestos da mais alta estima e admiração.

Atenciosamente,

JOSÉ OTACÍLIO DE MORAIS NETO

Prefeito Municipal



PROJETO DE LEI Nº 22

DE 02 DE DEZEMBRO DE 2025

**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE
RUAS NESTA MUNICIPALIDADE, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O Prefeito Municipal de Bela Cruz/CE, **JOSÉ OTACÍLIO DE MORAIS NETO** no uso de suas atribuições legais, submete ao crivo da Câmara Municipal o seguinte:

Art. 1º - Ficam denominadas as vias públicas localizadas no Bairro Marquinhos, paralelas à CE-085, conforme planta e biografias em anexo, com os seguintes nomes: José Valdir da Silveira, Manoel José Araújo, Francisco Romeu de Vasconcelos, João Evangelista Morais, Vicente de Paulo da Silva e Raimundo Edimilson Carvalho.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA CRUZ, em 02 de dezembro de 2025.

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA
JOSÉ OTACÍLIO DE MORAIS NETO
Prefeito Municipal



Biografia de José Valdir da Silveira

José Valdir da Silveira, brasileiro, natural de Lagoa do Grosso em Bela Cruz, Ceará. Filho de José Manoel da Silveira e Raimunda Nonata da Silveira.

Nasceu em 09 de julho de 1939. Faleceu em 07 de dezembro de 2020.

Casou-se muito cedo com Maria da Paz de Souza e juntos constituíram uma família com doze filhos.

José Valdir da Silveira era agricultor em uma pequena propriedade rural, mas sentiu a necessidade de buscar melhores condições de vida para sua família. Em 1976 veio para Bela Cruz e por trinta anos trabalhou como vigilante na Escola Marieta Santos. Durante todo esse tempo, trabalhava também como pedreiro, garantindo assim um bom sustento para sua família.

Desde cedo despertou em seus filhos o interesse para o trabalho, levando os filhos homens para trabalharem como seus auxiliares nas atividades de construção em geral, o que fez com que alguns seguissem nesta profissão, e os outros inclusive as filhas mulheres, se dedicaram a outras atividades, mas sempre mantendo o foco no trabalho honesto, o que se constituiu na maior herança que deixou para seus filhos.

Nossos corações se enchem de gratidão por todos os ensinamentos que dele recebemos e que servem de norte na condução de nossas vidas.

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA



Biografia de Manoel José Araújo

Manoel José Araújo nasceu em 28 de abril de 1930 na localidade de Marquinhos da cidade de Bela Cruz. Filho do casal Domingo Alves de Araújo e de Maria da penha de Carvalho. Na sua infância residiu na quadra rua, assim conhecido na época. Foi chamado por um irmão de Bein, apelido que foi dado e conhecido em toda cidade. Na adolescência, Bein se destacava por sua inteligência na escola e responsabilidade em seus afazeres.

Aos 15 anos o Pároco Odécio Loiola Sampaio convida-lhe à estudar no seminário para à preparação do sacerdócio católico. Durante um bom tempo de formação onde adquiriu grande conhecimento da palavra de Deus, houve a sua desistência por perceber que não era a sua verdadeira vocação. Por ser um bom filho sempre esteve ao lado de seu pai, o qual sempre lhe teve muito cuidado e confiança nas tarefas da família. Aos 27 anos, Bein leva a Raimundinha Alves para o altar, casando-se no dia 20 de junho de 1957, construindo uma grande família na qual tiveram 8 filhos, criados com valores, princípios e morais. Aos 93 anos de idade, veio à óbito no dia 15 de fevereiro de 2024 deixando esposa, filhos, netos e bisnetos com eternas saudades.

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA



Biografia de Francisco Romeu de Vasconcelos

Filho de Miguel Oriano de Vasconcelos e Maria Filomena de Vasconcelos, Francisco Romeu de Vasconcelos nasceu em 1º de julho de 1939. Natural de Bela Cruz-Ce, passou parte de sua infância, com seus pais e quatro irmãos, na localidade de Baixa Nova, onde vivera como agricultor.

Realizou seus estudos no então recém-fundado (1947) Instituto Imaculada Conceição - IIC, tendo participado da primeira turma de formandos da instituição ainda em seu antigo prédio localizado na rua Capitão Miguel Lopes em cruzamento com a rua Pe. Odécio, onde concluira seus estudos no ano de 1958. Foi sócio proprietário do Alvorada Clube em Bela Cruz desde 1967.

Membro da numerosa família Vasconcelos da cidade de Bela Cruz, foi agricultor e comerciário a maior parte de sua vida. Foi funcionário da loja do Senhor Expedito Deroci por vários anos durante a década de 70, tendo sido proprietário de estabelecimento comercial na rua 07 de Setembro, s/n, no local onde depois foi erguida a Escolinha KK, entre os anos de 1980 a 1989. Após a crise econômica do governo Collor, encerra seu comércio e viaja a Fortaleza em busca de trabalho e sustento de sua família. De volta a Bela Cruz em 1991, trabalha na farmácia do senhor José Milton de Oliveira até sua aposentadoria em 2003. Francisco Romeu de Vasconcelos casou com Maria do Socorro Oliveira (Vasconcelos) em 28 de outubro de 1981, na Igreja matriz de Bela Cruz, e juntos tiveram dois filhos, o mais jovem nascido a 02 de outubro de 1986 recebeu o nome do pai e chamou-se Francisco Romeu Filho Vasconcelos.

Seu filho mais velho, adotado pelo casal aos 02 dias de nascido e registrado em cartório como filho legítimo, nasceu em 03 de fevereiro de 1986 e recebeu o nome de Paulo César Oliveira Vasconcelos. Junto de sua família, Francisco Romeu de Vasconcelos fez residência na rua Humaitá, nº 631, no centro de Bela Cruz. Levou vida regrada e comedida, pacata e reservada como era de seu temperamento. Faleceu no dia 27 de junho de 2017 aos 77 anos no Hospital Regional de Sobral, por conta de complicações pulmonares originadas de uma pneumonia. Homem muito honesto, bom pai, bom esposo e dedicado a



GOVERNO MUNICIPAL DE BELA CRUZ
GABINETE DO PREFEITO



família, acordava sempre as 4h da manhã para trabalhar, deixou grande exemplo para filhos, parentes e amigos.





Biografia de João Evangelista Moraes

Aos 03 de fevereiro de 1927, nasceu em Marquinho, próximo ao bairro Areias, Bela Cruz, João Evangelista Moraes, filho do Sr. Raimundo Francisco Dutra e de Dona Rita do Espírito Santo da Conceição o qual é 3º filho do casal que criou seus filhos em clima de respeito, obediência e amor ao trabalho.

Batizou-se aqui mesmo por Monsenhor Sabino, vigário de Acaraú.

Seus pais eram católicos e a mesma religião ele seguiu por toda sua vida.

João Dutra, como é conhecido, desde cedo, começou a trabalhar, pois já aos 6 anos seu pai o levava nos braços para as pequenas colheitas na agricultura.

Quando criança estudou em uma das escolas existentes aqui na vila e se lembra bem da professora Maria José Araújo, filha do Sr. Bento, que mais tarde foi ser filha da caridade (in memoriam). Depois, passou a estudar na Pedra Grande, próximo ao Araticuns cujo professor era o Sr.

Raimundo Rocha (in memoriam).

Na maioridade foi sorteado para o Tiro de Guerra em Acaraú.

Deixou os pais e lá ficou por algum tempo.

Nas horas de folga às tardes tinha o consentimento de ir às praças e daí então encontrou-se com Maria Noeme, filha de Bela Cruz, que lá estava por uma temporada na casa de seus tios depois da morte de seu pai. João Dutra apaixonou-se, foi logo falando em namoro, e até em casamento. Depois de alguns acertos com a mãe da noiva a seu respeito resolveu casar, o que aconteceu a 04 de julho de 1953 na Igreja matriz de Bela Cruz, casamento feito pelo Padre Odécio Loiola Sampaio num

"queima", que significa casar para ninguém saber, isto com a decisão dos noivos e com consentimento da Diocese para acontecer. Tiveram sua primeira morada no Córrego Grande, anos depois residiram na Rua Sete de Setembro e por fim na Rua Professor Nicácio.

Do matrimônio nasceram 16 filhos, sendo 8 homens e 8 mulheres.

Destes 5 estão junto do Pai. São eles:

José Daniel Neto



Maria do Rosário Morais
Maria Rosimar Morais (in memoriam)
Maria Marluce Morais (in memoriam)
Maria Marlene Morais
Maria Luciene Morais
João Bosco Morais (in memoriam)
Maria Francimeire Morais (in memoriam)
Francisco Carlos Morais
Pedro Rogério Morais
Luiz Gonzaga Morais
Maria do Socorro Morais
Paulo Cesar Morais
Carlos Antônio Morais
Fabio Cesar Morais
Maria Elisabete Morais (in memoriam)

Em 1984 adotou e registrou uma neta como filha, Ana Paula Morais.

Todos já casados, no qual tem muita afeição aos seus genros e noras, e graças a Deus foram criados dentro das possibilidades de um pai humilde e que sempre junto a esposa procurou mostrar-lhes as responsabilidades do dia a dia. Trata todos por igual e está sempre disposto a ajudá-los no que for preciso.

Já tinha 26 anos e desde cedo João Dutra assumiu as responsabilidades de trabalho e conseguir sua independência própria.

Iniciou comprando sacos feitos de palha da carnaúba que as pessoas chamavam de surrão, cujas negociações duraram algum tempo e lhe proporcionaram bons lucros.

Em 1962, de posse de um caminhão que havia comprado com suas economias, começou a viajar para Fortaleza negociando com gêneros e outras mercadorias. Seus motoristas eram Pedro Henrique Rocha (in memoriam) e o conhecido Jaime Florêncio (in memoriam).



Com os nascimento dos filhos as responsabilidades aumentaram e sua esposa não podia mais ficar no comercio porquê tinha crianças para cuidar. Parou de viajar, foi ai que entrou na política e por 2 legislatura foi eleito vereador. Tentou uma 3^a vez, mas não foi bem sucedido. Ao entrar na vida pública recebeu um grande incentivo de Júlio França de Sousa Neto (in memoriam) e um grande apoio dos familiares. Depois mesmo sem exercer o cargo de vereador, esteve sempre presente junto aos candidatos que lhe solicitavam ajudas quer fossem prefeitos, ou deputados etc.

Orgulhava-se de ter cumprido suas responsabilidades como cidadão belacruzense, com respeito e honestidade. Agradecia a todos os belacruzenses a confiança que lhe tiveram, quando elegeram vereador. A mesma gratidão se estendia ao povo de sua terra pela confiança que depositaram no Pedro Dutra para prefeito e em Carlos Antonio para vereador.

Tenho certeza repetiu João Dutra em um de seus relatos:

- Que muito contribui com o município em momentos bem oportunos.
- Que tive uma infinidade de amigos belacruzenses, pois sempre os tratei muito bem.

- Que tenho muito respeito e admiração por todos os seus familiares e uma grande estima por meus irmãos.
- Que soube escolher bem a mulher para ser sua esposa, que sente-se realizado porque cumpriu o seu papel de pai e esposo.

João Evangelista Morais faleceu no dia 17 de novembro de 2014, aos 87 anos, partindo para a morada eterna deixando saudades e um legado valoroso.



Biografia de Vicente de Paulo da Silva

Vicente de Paulo da Silva, nascido a 17 de junho de 1941, em Bela Cruz-CE, filho de Manoel Artur da Silva e de Maria Peregrina Desterro. Vicente foi um filho exemplar, um esposo atencioso e um pai cuidadoso.

No ramo do agro, ele lutou bravamente para o sustento de sua família, a saber que a venda de leite era a fonte de renda, em uma época de sua vida foi acometido por uma doença ocular, consequentemente impossibilitando-o a labuta, sendo o provedor da família, enfrentou dificuldades financeiras, mas isso não foi obstáculo para que ficasse abatido com os acontecimentos que lhe impediram de trabalhar.

Vicente, saiu daquela dificuldade, um ser humano mais forte. Com isso, conseguiu superar e construir estruturalmente e socialmente uma família com valores íntegros.

Vicente morreu em 09/09/2008 deixando um legado de um líder familiar e trabalhador, que ficará na memória de seus entes queridos.

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA



Biografia de Raimundo Edimilson Carvalho

Raimundo Edimilson Carvalho nasceu no dia 10 de fevereiro de 1941 e faleceu em 15 de agosto de 2023. Filho de Maria José de Souza de Carvalho e Francisco Rocha Carvalho, era neto do saudoso José Xerez de Souza, grande comerciante da década de 1930 em Bela Cruz, cujo nome hoje batiza uma rua no município de Bela Cruz e também uma travessa em Sobral, a conhecida

Travessa do Xerez, onde negociava algodão.

No dia de sua morte, muitas famílias do bairro Córrego Grande e adjacências entraram em luto, pois ali se despedia um verdadeiro líder comunitário. O senhor Edimilson, como era respeitosamente chamado, foi reconhecido por todos como um homem íntegro, que construiu sua vida sobre valores cristãos e os bons costumes. Parafraseando Santo Agostinho: "As palavras movem, mas os exemplos arrastam."

Edimilson teve uma vida de trabalho e honestidade, valores que demonstrou já em sua admissão como operário na fábrica de castanha de caju. Logo no início, foi convocado para uma reunião com os novos proprietários, popularmente conhecidos como Querinos. Ali, recebeu a proposta de adulterar a balança do setor de pesagem para gerar mais lucros à firma. Desempregado e com filhos pequenos em casa, ele chorou, mas manteve sua postura, dizendo que jamais alimentaria seus filhos com dinheiro desonesto. Os patrões se entreolharam em silêncio e declararam:

"Encontramos o homem certo para o setor. Você está admitido."

Muitos haviam passado pelo cargo, mas nenhum permanecera devido às espinhosas atribuições.

Edimilson, no entanto, ali trabalhou por 20 anos, chegando a ocupar cargo de chefia. Com sua saída, montou uma bodega sortida e, com muito esforço, conseguiu oferecer um terreno para que cada um dos filhos construísse sua morada.

Deus o honrou, e o maior patrimônio que deixou foi o seu legado de exemplo, fé e obediência ao Senhor. Sempre foi um pai conselheiro, um esposo



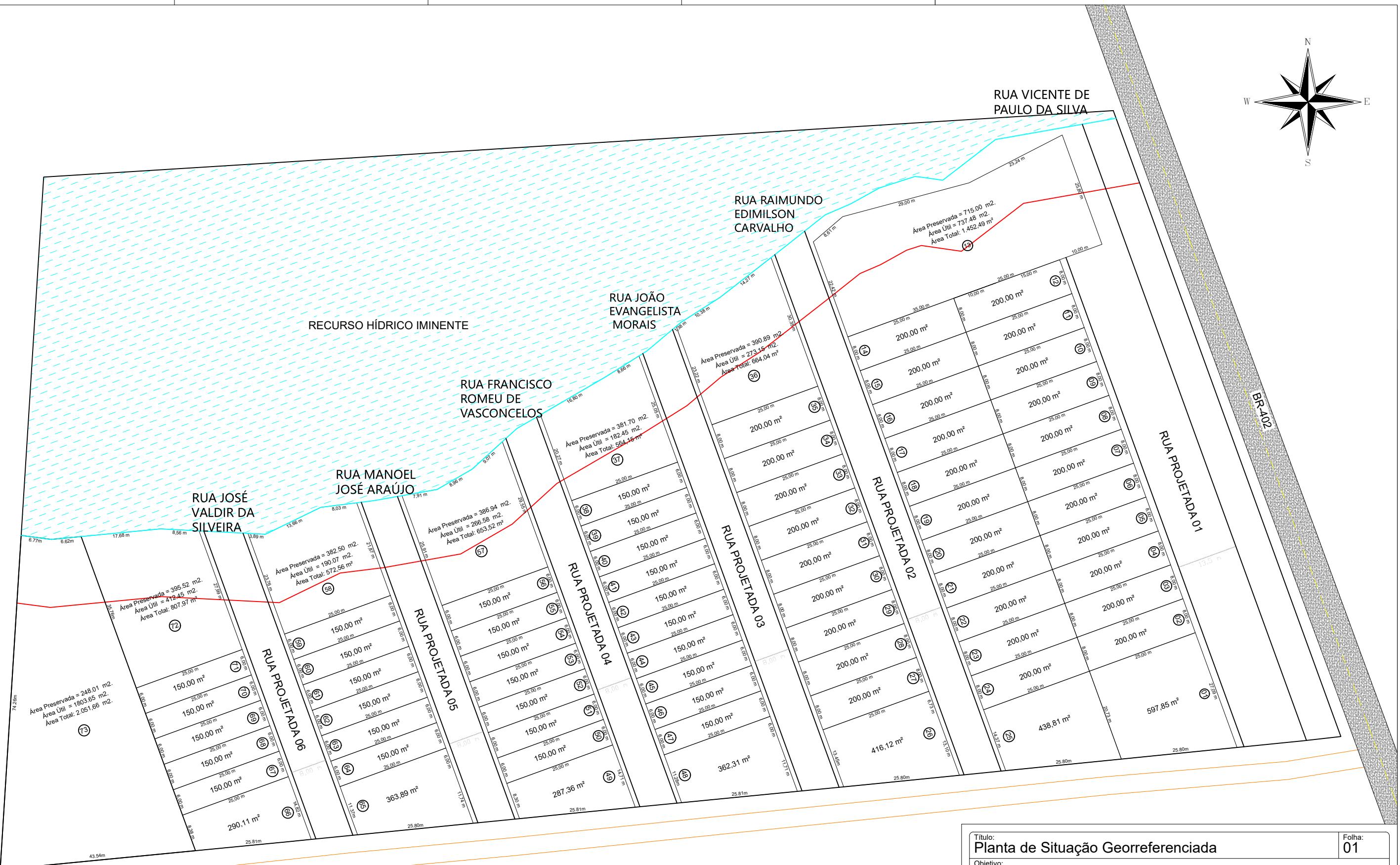
GOVERNO MUNICIPAL DE BELA CRUZ
GABINETE DO PREFEITO



dedicado e um ótimo vizinho. Morreu sem deixar inimigos declarados ou desafetos. Devoto fiel de Nossa Senhora da Conceição, partiu deixando sua marca como homem de princípios, respeito e dignidade.



Esse desenho foi elaborado utilizando uma versão original do sistema profissional para Cálculos Descritivos e Projetos Construtivos Mecânicos TOC.



Titulo: Planta de Situação Georreferenciada

Planta de Situação Geográfica

Município:
Bela Cruz

Proprietários:
Eliana Gualberto Carneiro

Imóvel:

—

1

a:
3/08/2023

Escala: **S/E**

OSÉ TADEU COSTA MENDES
EDIFICAÇÕES / AGRIMENSURA
IP: 39010473368-CFT-CRT 02-CE
CREDENCIAL INCRA: THAQ

